

Atualização sobre a greve dos servidores do IFSULDEMINAS

Ao longo desta semana, os Comandos Locais de Greve dos oito campi e da Reitoria do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) realizaram assembleias com docentes e técnicos administrativos (TAEs) de suas respectivas bases para analisar e votar se aceitavam ou não as últimas propostas apresentadas pelo Governo Federal às duas categorias.

De acordo com informações obtidas junto à gestão dos campi e ao sindicato que representa grande parte dos servidores do IFSULDEMINAS (Sinasefe), oito das nove unidades da instituição deliberaram pelo aceite da proposta do governo (apenas o Campus Passos não deliberou até o momento) e estes resultados serão encaminhados à Plena do Sinasefe Nacional, que ocorrerá nos dias 21 e 22 de junho, em Brasília, na qual será analisada a posição de todas as instituições federais, atualmente em greve, sobre o assunto.

De acordo com o Sinasefe, a proposta governamental para os TAEs foi apresentada em 11 de junho e consistiu em:

- reajuste salarial de 9% em janeiro de 2025 e de 5% em abril de 2026, contra os 34,3% reivindicados;
- aumento do step (reajuste salarial quando o servidor muda de nível na carreira) de 3,9% para 4,0% em 2025 e 4,1% em 2026;
- implementação do Reconhecimento dos Saberes e Competências (RSC) a partir de abril de 2026, com as regras ainda a serem elaboradas e aprovadas no âmbito do MEC;
- reestruturação da carreira, com alteração na correlação remuneratória dos Níveis de Classificação A, B, C, D com o Nível E e estabelecimento de nova malha remuneratória, com 19 padrões de vencimento e 12 meses de interstício para a progressão; entre outros pontos sem incidência orçamentária.

Já a proposta aos docentes foi encaminhada em 14 de junho e, de acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), alguns destaques dela são:

- reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026;
- elevação do step de 4% para 5% até 2026 (com exceção de Adjunto/DI e DIII-I, que passa de 5% para 6% até 2026);
- aumento do valor salarial para ingressantes na carreira docente (MS e EBTT);
- proposta de revisão da IN nº 66/2022;
- revogação da Portaria nº 983/2020; entre outros pontos.

Apesar da posição favorável a respeito da proposta do governo, todos os campi do IFSULDEMINAS permanecem em greve e os calendários acadêmicos continuam suspensos, até que um acordo seja assinado entre os sindicatos representantes das categorias e o Governo Federal.

Novas assembleias locais estão programadas para ocorrerem na próxima semana a fim de que cada unidade do IFSULDEMINAS avalie a decisão da Plena do Sinasefe Nacional e delibere sobre a continuação ou pelo fim da greve.

Paralelamente, as direções dos campi e a gestão do IFSULDEMINAS estão planejando o retorno das atividades acadêmicas. Novos calendários serão elaborados com a participação dos servidores e estudantes e, após análise dos Colegiados Acadêmicos dos campi, serão submetidos ao Conselho Superior para aprovação. O objetivo é assegurar a qualidade do ensino e reduzir os impactos para os estudantes, garantindo um retorno eficiente e bem organizado.

Diretoria de Comunicação do IFSULDEMINAS
Data: 20/06/2024